



## A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NOS HEMOCENTROS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alex Mateus Pereira<sup>1</sup>  
Nairon Lima de Sousa<sup>2</sup>  
Ermeson Maia Evangelista<sup>2</sup>  
Marcus Vinicius Brito Batista<sup>2</sup>  
Ranieri Sales de Souza Santos<sup>3</sup>

### RESUMO

O sangue é o elemento vital dos organismos, considerado uma fonte de vida, sendo de grande importância na área terapêutica hematológica por conter vários recursos curativos através dos seus hemoderivados que possuem funções específicas. No Brasil, o uso de sangue e seus componentes possui fornecimento de acordo com a doação voluntária e altruísta das pessoas. Diante disso, o Sistema Único de Saúde dispõe de um serviço indispensável a racionalização na utilização dos hemocomponentes, considerando sempre a segurança doador, receptor e disponibilidade de acesso a esse sangue. A atuação do farmacêutico na hemoterapia é amparada pela Resolução do CFF nº 617, de 27 de novembro de 2015, fazendo com que o profissional farmacêutico seja primordial neste serviço, principalmente quanto a prevenção de potenciais reações adversas, bem como estratégias de cuidado farmacêutico. Dessa maneira, a pesquisa teve como objetivo revisar na literatura a importância do profissional farmacêutico nos hemocentros. O presente estudo utiliza como método a revisão narrativa da literatura, onde foram estabelecidas as seguintes bases de dados, Scientific Electronic Library On-line (SciELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); MEDLINE; BVS – Biblioteca Virtual em Saúde. Para a busca dos artigos foram utilizadas palavras-chaves em português selecionadas mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Bireme: Hemoterapia. Hemocentro. Saúde. Farmacêutico. Como passo seguinte, elegeu-se os critérios de inclusão e exclusão dos textos. Os artigos enquadrados se encontram no período dos últimos cinco anos. Foram selecionados 05 artigos que são a base para a elaboração dos resultados desta pesquisa. A literatura revisada demonstra que o farmacêutico desempenha um papel multifacetado nos hemocentros. Suas responsabilidades incluem a supervisão do processo de fracionamento e armazenamento de hemocomponentes, garantindo a estabilidade e segurança dos produtos. Além disso, o farmacêutico é essencial na implementação de sistemas de controle de qualidade, monitoramento de reações adversas e gestão de estoques. Estudos indicam que a presença do farmacêutico contribui para a redução de erros na administração de hemocomponentes e para a otimização dos recursos, resultando em melhor atendimento ao paciente e maior eficiência operacional dos hemocentros. Por fim, a literatura evidencia a importância do farmacêutico nos hemocentros, destacando suas diversas funções que vão além da simples gestão de medicamentos. Sua atuação garante a segurança, qualidade e eficácia dos produtos hemoterápicos, além de contribuir significativamente para a

<sup>1</sup>Graduando do curso de Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). E-mail: alexpereiram17@gmail.com

<sup>2</sup>Graduandos do curso de Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). E-mails: nairon0lima@gmail.com; ermesonmaia9@gmail.com; britomarcusvinicius3@gmail.com

<sup>3</sup>Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Farmacêutico e Docente do curso de Farmácia Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). E-mail: ranierisantos@unicatolicaquixada.edu.br



melhoria dos processos internos e do atendimento ao paciente. Dessa forma, o farmacêutico se consolida como um profissional indispensável para o funcionamento eficiente e seguro dos hemocentros.

**Palavras-chave:** hemoterapia, hemocentro, saúde, farmacêutico.